

ANAIS do 10º Congresso Nacional de Espeleologia
Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 10º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/10cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

TEIXEIRA, R.. Grutas de Lagoa Santa. In: RASTEIRO, M.A.; CORBANI-FILHO, M. (orgs.). CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 10, 1975. Ouro Preto. *Anais...* Campinas: SBE, 2018. p.99-102. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais10cbe/10cbe_099-102.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br

GRUTAS DE LAGOA SANTA

Ronaldo TEIXEIRA

Prof. UFMG.

A região de Lagoa Santa guarda importantes testemunhos da vida do homem e da fauna pré-histórica. Crivada de grutas do período pleistoceno, Lagoa Santa, situada a pordeste de Belo Horizonte, sempre chamou a atenção de pesquisadores de diversas procedências, que confirmam o alto valor científico do material paleontológico e arqueológico ali encontrados.

Seu cenário geológico é tipicamente cársico e a rocha petrograficamente definidora da região é o calcário.

Grutas, sumidouros, lagoas, paredões, escarpas, cursos subterrâneos, dolinas, terra rossa, lapiés e terraços aluvionais formam o conjunto da área de Lagoa Santa.

Seus calcários regionais revelam teores excelentes quanto à pureza em carbonato de cálcio.

O vermelho e o amarelo de seus vales e baixadas são o indicio de solos férteis para a maioria das culturas.

O homem de Lagoa Santa despertou ainda mais o interesse científico sobre a região com a descoberta de um crânio fóssil humano chamado Homem dos Confins - por ter sido encontrado na Gruta dos Confins. São muitas as suposições sobre a vida desses homens pré-históricos; entre elas presume-se que:

- Ω Viviam da caça e coleta de produtos silvestres;
- Ω Desconheciam a agricultura;
- Ω Possuíam organização social diferenciada;
- Ω E se agrupavam em pequenos bandos.

Através do método radiocarbono, pesquisaram-se carvões coletados em Carca Grande: as datações indicaram 10 mil anos, aproximadamente.

Esse homem pré-histórico viveu durante milênios. Sua vida pré-colombiana transcorreu até que os descobridores precipitaram sua extinção.

Um estudo tipológico dos objetos encontrados permitiu distinguir cronologicamente dois níveis culturais para a região:

- Ω O pré-cerâmico relacionado com o homem de Lagoa Santa;

Ω O cerâmico - ocupação posterior.

Entre os fósseis mais notáveis foram encontrados: o tatu, a preguiça gigante e o tigre dente-de-sabre.

A situação atual da região denuncia uma proliferação de indústrias que constituem um conjunto de transformação mineral e de fabricação de cimento com investimentos nacionais e estrangeiros.

GRUTA DOS ESTUDANTES

Situa-se a 2 Km a Sudeste da sede da Fazenda Periperi, Município de Matosinhos, próxima de Poções, aproximadamente a 500 m da margem da estrada municipal que liga Matosinhos à Fazenda Periperi. Propriedade da Família Borges.

A gruta é constituída por um “aven” ou “abime” localizada à meia encostas. A sua forma afunilada sugere que a sua origem foi a partir de um antigo curso de água subterrânea descendentes, que a dissolução alargou.

É formada de dois salões superpostos em sentido perpendiculares. Sua abertura é de 6 x 4 m e tem como desnível 44 m aproximadamente. A 19 m um patamar dá acesso aos salões superiores.

Depois as paredes alargam-se até chegar ao salão inferior. Perpendicularmente ao salão estendem-se 2 galerias, uma para o lado de Poções e a outra em sentido contrário. A galeria que dá para Poções tem uma extensão de 200 m a 3 a 4 m de largura, variando a altura de 15 a 5 m. As paredes desta galeria apresentam inúmeras cortinas. No final há uma formação em cascata, estalagmites excêntricas, e pode ser observada uma coluna de 5 m de altura. A galeria oposta a Poções tem 100 m de extensão e altura de 10 m. No final da galeria existe um túnel estreito que dá para um pequeno salão repleto de estalagmites. Continuando a descer pelo túnel, após 8 m chega-se a um salão cujas paredes e teto apresentam estactites arborescentes, dando a impressão de musgos. O solo apresenta-se bastante úmido o que sugere relação de proximidade com alguma lagoa.

Devido à dificuldade de acesso, a gruta foi penetrada apenas três vezes. A primeira vez foi, em

31/01/1936 pelo pessoal da SEE de Ouro Preto. A segunda foi em 1968 também pela SEE e a terceira em julho de 1974 pela equipe de Bioespeleologia do Prof Ronaldo Teixeira do Museu de História Natural da UFMG.

GRUTA DO REI DO MATO

Situa-se no trevo da estrada BH-Brasília e entrada da cidade de Sete Lagoas. Propriedade da Redimix. Denominações diversas: Gruta das Velas, Gruta de Inhaúma.

Possui amplos salões apresentando colunas e estalagmites de dimensões consideráveis.

Em uma de suas fendas encontra-se enorme quantidade de helictites.

Os espeleotemas de maior porte apresentam as arestas dos cristais de calcita com grandes dimensões.

GRUTA DOS CRISTAIS

Próxima do Centro de Matosinhos. Fica a 1,5 km da prefeitura, direção leste. Propriedade da família Maciel.

A gruta é como se fosse um geodo de calcita; depois de sua formação foi totalmente inundada e o crescimento dos cristais deu-se a partir das paredes para a água. Submerso em condições estáveis de temperatura e prolongado contato com a solução mineralizante, os cristais ficaram com a forma alongada e terminada em ponta, recebendo a denominação de calcita “dente de cão”. A gruta é formada de uma galeria em forma de corredor de aproximadamente 8 m de comprimento, 1,5 m de largura e 4 m de altura, e possui as paredes revestidas de cristais de calcita.

GRUTA DOS POÇÕES

A 9 km a leste de Matosinhos ou 3 km a leste da fábrica de cimento COMINCI, a gruta abre-se em um dos rochedos que formam um enorme complexo calcário. Propriedade da SOEICOM. O nome deve-se a presença de poções formadas por um ribeirão que corta o rochedo em sua base. Possui duas amplas galerias uma de 150 m de extensão e outra de 200 m. Existem poços internos com peixes. Sofreu grandes depredações em seus espeleotemas, que segundo informações obtidas, são vendidas aos turistas em Lapinha e Maquine.

LAPA DO CHAPÉU

Está situada aproximadamente a uns 500 m da Gruta de Poções. O seu aspecto exterior resultou da queda da rocha em sua parte inferior. Em virtude da erosão conservou apenas a parte superior que forma uma figura de chapéu.

GRUTA DOS CONFINES

Encontra-se no distrito de Confins a 8 km a nordeste de Pedro Leopoldo, e 12 km de Lagoa Santa. Encontra-se em terrenos de propriedade do Sr. Rui de Souza.

A gruta, formada por um rochedo, constitui um “abrigo sob rocha”. A entrada da gruta é de difícil acesso, por ser bastante baixa. Em 1926, J. Padburg Drenkpol do Museu Nacional realizou escavações no abrigo e encontrou inúmeras ossadas de índios. Acreditando-se tratar-se de um cemitério indígena, deu-lhe o nome de gruta mortuária. Nos anos de 1933/35 e 1956, Membros da Academia Mineira de Ciências, realizaram extensas escavações e descobriram restos de animais pleistocênicos e o polêmico crânio do homem de Confins.

A gruta é pobre de espeleotemas e formada por um único salão tendo em sua parte posterior uma fenda.

LAPA VERMELHA DE PEDRO LEOPOLDO

Aproximadamente a 6 km de Pedro Leopoldo e próximo de Confins ergue-se um maciço calcário com várias grutas e abrigos-sob-rochas. Propriedade da família Simões.

As várias entradas do maciço ganharam de Lund e outros pesquisadores referências como: Lapa Vermelha I, II, III, IV, V, VI e VII.

Na Lapa Vermelha IV a arqueóloga francesa Profa. Annete Laming Emperaire estabeleceu uma estação arqueológica, onde encontrou fogueiras e outros vestígios de interessante valor arqueológico.

LAPA DO CAETANO

Encontra-se aproximadamente a 12 km a nordeste de Matosinhos a 2 km de Mocamboiro. Próximo de Cerca Grande. Propriedade do Dr. Lúcio Rezende.

Duas grandes massas calcárias que se elevam a 30 m de altura formam a Lapa. As comunicações das galerias em vez de se abrirem nas paredes

laterais da Lapa, abrem-se na parte superior. Nas paredes internas de um abrigo-sob-rocha no alto da face oeste existem pinturas rupestres de animais e um interessante machado em forma de âncora. Tais tinos de machados possuem um lado polido e afiado e não apresentam sinais de uso. Supõe, por essa razão eram somente empregados em ocasiões de cerimônias.

CERCA GRANDE

Está localizada, aproximadamente, a 15 km a noroeste de Matozinhos e a 3 km da sede da fazenda do Dr. Lúcio Rezende, em terrenos de sua propriedade.

Forma-se por um rochedo calcário de 448 m de comprimento e 61 m de largura. O rochedo possui uma fenda que o atravessa até a sua parte posterior. Cerca Grande tem sido objeto de escavações e estudos por várias entidades nacionais e internacionais. O carvão ali coletado e submetido a teste de C¹⁴ forneceu resultado superior a 10.000 anos de idade. Monumento arqueológico e paleontológico. O sopé do rochedo denominado "rochedo dos índios" apresenta numerosas pinturas rupestres. Existem várias entradas de grutas e abrigos-sob-rochas.

GRUTA DO BAÚ

Está localizada a margem da rodovia que liga Pedro Leopoldo a Fidalgo, a 13 km de Pedro Leopoldo, aproximadamente.

A gruta fica em maciço calcário, que contém várias entradas. Sua parte externa superior apresenta uma rica vegetação. A inferior mostra formas de erosão que lembram arcadas, ruínas e um arco do triunfo.

As entradas abrem-se em salões iluminados pela luz solar, onde podem ser observados espeleotemas e concreções. As galerias internas são amplas, extensas e se entrecruzam. Uma das galerias é cortada pelo leito seco de antigo curso hipógeo, que forma uma fenda de 3 m de profundidade. Nesta fenda, existe uma ossada já bastante antiga de um bovino. Os espeleotemas são raros. Uma formação singular desta gruta é a presença de formas semelhantes a tanques. A presença destas formações, que lembram baús sem tampa, deram origem ao nome da gruta. Escalando um desses tanques, que formam um parapeito, existe um pequeno salão terminado por uma cascata. As

poucas estalactites das galerias, geralmente formam-se na direção das fendas no teto.

GRUTA DO SUMIDOURO

Distância aproximadamente 15 km de Lagoa Santa. 7 km da Quinta do Sumidouro. Situa-se na margem nordeste da Lagoa do Sumidouro.

A gruta fica sob um rochedo calcário de 50 m de altura. Sua entrada principal, ao contrário do que ocorre geralmente, fica na lateral do rochedo.

A gruta apresenta sinais de escavações e galerias tomadas pela água da lagoa. Em uma de suas galerias de difícil acesso, apresenta estalactites e estalagmites que formam uma grade de rara beleza ornamental. Desde os tempos de Lund a gruta tem fornecido do abundante material paleontológico e arqueológico.

POÇO AZUL

Está localizada aproximadamente a 2 km da Quinta do Sumidouro. Segue-se a estrada que passa em frente a Igrejinha da Quinta, até a Fazenda onde fica o moinho de Otávio. Próximo do Rio das Velhas.

Observações e suposições indicam que a água que verte do fundo do Poço Azul provém da Lagoa do Sumidouro (ressurgência) após um curso subterrâneo de 3 km. O poço é oval, medindo 30 x 15 m. Na parte central existe uma areia alvíssima. Não foram encontradas algas cianofíceas que poderiam colaborar em dar a água seu tom azul muito forte. Várias pessoas ao visitarem o Poço Azul repetem as palavras de Lund: "Nunca meus olhos viram nada de mais belo e magnífico nos domínios da natureza e da arte".

GRUTA DO GENTIO

Fica distante 7 km do Hotel Cipó Veraneio no local denominado Padre José. A gruta encontra-se aproximadamente a 300 m da ponte de ferro sobre o rio Pirauninha na estrada que vai para Riacho.

A gruta é formada por 3 galerias e 1 estreito corredor que termina em um poço alimentado por infiltração superior.

A petrografia da gruta é mista, apresentando uma formação principal de quartzito e alguns espeleotemas de calcita, decorrência de sua



localização na zona de contato da Série Bambuí e petrografia própria da Serra do Cipó.

A galeria à esquerda de quem penetra na gruta e formada por gneis mostrando um veio de quartzo nas paredes laterais e tem aproximadamente 10 m de comprimento. Ausência de espeleotema. Na sua parede esquerda, a 5 m da entrada encontram-se várias pinturas rupestres de animais, formas humanas e objetos. Entre estas pinturas a que mais impressiona é a de uma cena de parto humano. O recém-nascido apresenta-se sem as pernas. Tal ausência dos membros inferiores terá sido fruto de dificuldades do artista rupestre ou uma mutilação biológica teria sido o motivo da criação?

A galeria intermediária onde existe o corredor e o poço, apresenta em sua entrada espeleotemas (estalactites e estalagmites) de calcita. A galeria à direita é mais ampla e possui uma abertura lateral

para o exterior e não há espeleotemas. A 11 de agosto de 1974, as figuras representativas da cena do parto, sofreram seria depredação.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NA REGIÃO CÁRSICA DE LAGOA SANTA

Gradativamente, o progresso e a tecnologia vêm ameaçando o patrimônio científico-cultural da região.

Indústrias cuja matéria é o calcário têm implantado complexos econômicos na área, principalmente, a indústria do cimento. Não haverá um plano para estabelecer a coexistência entre o progresso e a cultura? A região Cársica de Lagoa Santa está condenada à destruição, em nome de um desenvolvimento exclusivamente industrial?